

Indústrias mudam o perfil de Linhares

O município, que tinha sua base econômica no setor primário, hoje abriga grandes investimentos industriais, tornando-se referência no setor moveleiro

ZENIL TOM CUSTÓDIO

A) 095.30

Linhares - Sucursal - O lavador de carros Aldenir Flávio Cardoso, de 28 anos, que faz ponto na Avenida Jones dos Santos Neves, na sede do município, já não está mais dando conta da demanda por seus serviços, apesar do número destes profissionais também ter aumentado na cidade. Ele não sabe exatamente a que fator atribuir essa reação no mercado de trabalho onde atua. Imagina, entretanto, que o aumento do movimento pode estar relacionado com a chegada de novas indústrias ao município.

Realmente, a implantação de novas indústrias gerou, direta e indiretamente, em um período de cerca de três anos, em torno de 2 mil empregos. Mas o crescimento, que não se reflete apenas na vida de Aldenir, mas em todos os demais segmentos da economia linharensense, está sendo abastecido também por outras fontes de geração de renda e emprego.

Frutas

Nos últimos três anos, o setor de fruticultura, por exemplo, deu um salto surpreendente ao conquistar o mercado americano com o mamão papaia, atividade que já está gerando cerca de 4.500 empregos diretos. Neste ano, apenas para os Estados Unidos as cinco empresas credenciadas para atuar no segmento deverão exportar 7 mil toneladas da fruta, além de outras 13 mil toneladas destinadas aos consumidores europeus. Mas o grande impulso para o setor deverá ser motivado pela presença da indústria Sucos Mais, já em fase de implantação, devendo iniciar suas operações nos próximos quatro meses.

As descobertas de novas jazidas de petróleo e gás na região também contribuem para reforçar a pauta de arrecadação do município. Na condição de maior produtor do Estado, Linhares é contemplado com uma cota mensal de royalties, que oscila entre R\$ 450 mil e 500 mil.

Outro fator de destaque na economia linharensense nos últimos três anos está relacionado com o processo de modernização da indústria moveleira, que consolidou a posição de principal pólo do setor



Elber Suzano

Progresso

Além do setor industrial, a fruticultura, cacauicultura, cafeicultura e a exploração de petróleo estão colocando Linhares como uma das maiores arrecadações do Estado

no Estado e sexto no ranking nacional, iniciando uma caminhada em direção a mercados externos. De acordo com os últimos levantamentos realizados, datados de 1999, a produção local de móveis responde por 15% do Produto Interno Bruto (PIB), do município e, no período, representou 45% da receita industrial.

Cacau

Este ciclo de coincidências se completa com o início da revitalização da cultura cacaueteira, que concentra no município 98% da produção capixaba. Trabalhando com preços que variam entre R\$ 165,00 a R\$ 180,00 por saca de 60 quilos, os produtores, que enfrentaram uma crise que durou quase

10 anos, voltaram a investir nas lavouras, retomando as atividades no setor. Na safra do ano passado, que marcou o fim de um longo período de estiagem, alcançaram uma produção de 12 mil toneladas. Animadas com o saldo, as agências financeiras abriram as linhas de crédito para os cacauicultores, dando início a um processo de capitalização do setor.

O estoque de boas notícias para Linhares não pára por aí. A possível implantação de uma termelétrica no município deverá provocar uma revolução na economia linharensense. Trata-se do investimento de US\$ 150 milhões, que envolve a Petrobras e a Shell e que deverá gerar, em nível de Estados e municípios, uma cota anual de R\$ 70 milhões de royalties, além

de impulsionar o desenvolvimento regional, atraindo investimentos, gerando empregos e tributos.

O crescimento da economia linharensense, pode ser confirmado pelo resultado da arrecadação municipal, a maior do Norte capixaba e, em nível de interior do Estado, só perdendo para o município de Cachoeiro de Itapemirim, por uma pequena diferença (R\$ 10 milhões) que deve ser superada em pouco tempo. Este prognóstico se respalda nos dados computados nos últimos quatro anos. Em 1998, Linhares arrecadou R\$ 42.746.575, saldo que em 1999 deu um salto de mais de R\$ 8 milhões (R\$ 50.114.491,94). Em 2000 foi para R\$ 51.266.428,81. Este ano, se as previsões se confirmarem serão arrecadados R\$ 60.063.564,00.



PREOCUPAÇÃO

O empresário Luiz Rigoni teme que o conflito que envolve os Estados Unidos possa causar problemas ao setor moveleiro



FEIRA NACIONAL

Paulo Joaquim acha boas as perspectivas e fala até numa feira de móveis de âmbito nacional



MÉRITO

Roberto Cordeiro, da indústria de confecções, atribui à administração municipal o desenvolvimento de Linhares